



FUNDADA EM 1566

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### PLANO DE ACTIVIDADES, CONTA DE EXPLORAÇÃO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2020

Tendo em conta o Compromisso da SANTA CASA DA MISERICORDIA DA LOUSÃ, vem o Seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as peças em título.

O Conselho Fiscal desenvolveu a sua apreciação comparativamente às contas analisadas, compreendidas até ao período de 30 de Setembro de 2019 e esperadas no final do exercício a 31 de Dezembro de 2019, calculadas na média encontrada.

Pela amostragem efetuada e para uma melhor compreensão da conta de exploração previsional para 2020, merecem destaque as seguintes verbas:

**RENDIMENTOS:** Comparativamente com a previsão final a 31-12-2019 (2.319.703€) e o orçamentado para 2019 (2.264.000€), estima-se uma variação positiva de 55.703€. Já o Orçamento para 2020 prevê o valor de 2.389.000€ que em relação à previsão no final de 2019, representa uma variação de +69.297€.

**GASTOS:** Comparativamente com a previsão final a 31-12-2019 (2.364.260€) e o orçamentado para 2019 (2.349.400€), estima-se uma variação de +14.860€, o que quer dizer ser notório o rigor de execução do Orçamento. Já para 2020 o Orçamento prevê que os Gastos atinjam o montante de 2.384.000€ que em relação à previsão no final de 2019, representa um acréscimo de +19.740€. Importa destacar algumas rubricas do Orçamento para 2020, a saber: CMMC no valor de 240.000€. Os gastos reais com esta rubrica têm vindo a descer. Já em 2018 foram de 246.943€, e em 2019 prevê-se o valor de 226.416€; FSE no valor de 419.000€, sendo aqui que se espera o maior rigor na contenção de gastos com o objetivo de alcançar uma redução de 40.600€ em relação à previsão no final de 2019. Acresce que esta rubrica está a ser influenciada negativamente com o diferencial entre receita e gastos com o Condomínio do Brasil, sendo que o Orçamento prevê uma verba de 78.000€ e os gastos reais, já em 2018 foram de 51.576€ e para 2019 prevê-se o valor de 75.192€; GASTOS COM O PESSOAL no

valor de 1.650.000€ que em relação à previsão no final de 2019, representa um acréscimo de 30.340€, relativo a aumentos, nomeadamente para atualização do salário mínimo.

RESULTADO: Comparativamente com o esperado a 31-12-2019 (-44.557€) e o Orçamento para 2019 (-85.400€) a variação é positiva em 40.843€. Se ao resultado esperado a 31-12-2019, retirássemos o valor de 75.192€ de gastos com o Condomínio do Brasil, seria de prever um Resultado real positivo de 30.635€. Já o Orçamento para 2020 prevê um Resultado positivo de 5.000€, mas seguindo o mesmo raciocínio de retirar o valor de 78.000€ de gastos com o Condomínio do Brasil, seria de prever um Resultado de 83.000€.

No parecer ao Orçamento para 2019 era sugerido à Mesa Administrativa rigor na execução do mesmo e agora, apraz-nos registar com agrado que se prevê no final do ano que os objetivos serão alcançados e favoravelmente ultrapassados.

A realização do presente Orçamento para 2020 que nos oferece uma imagem credível e de execução possível, prevê um resultado final modesto de apenas 5.000€, ofuscado pela situação dos Bens do Brasil, que não obstante a falta de rendimento, ainda concorrem para Gastos de manutenção e administração, sendo que o Orçamento encontra-se prejudicado com a inscrição de uma verba no valor de 78.000€ e bem assim como, a falta de rendimento do Hospital S. João.

O Conselho Fiscal considera pois, que é possível a realização do Orçamento com os valores estimados, pelo que em face da análise aqui exposta, o seu parecer é favorável à aprovação do Orçamento que vai ser apresentado para apreciação, discussão e votação da Exma Assembleia Geral, cujos valores são os seguintes:

- RENDIMENTOS.....	2.389.000 €
- GASTOS.....	2.384.000 €
- RESULTADO PREVISIONAL.....	5.000 €

O Orçamento de Investimentos no total de 998.030,66€ contempla:

Ação	Custo estimado	Fonte financ.externa	Autofinanc.
Aplicação vinil piso			
1º andar ERPI	16.000,00€		16.000,00€
Reparação telhado			

da ERPI	15.000,00€		15.000,00€
Obras na Capela	81.000,00€		
		81.000,00€	
		S.fundo perdido SCMLisboa	
		-fundo Rainha D.Leonor	
Candidatura para remo- delação 2º e 3º andares bloco A, Av.S.Silvestre; Remodelação cozinha; Remodelação sala atividades; Mudança de caldeiras; Acesso			
Ao PT; Equipam.diverso	886.030,66€	753.126,06€	132.904,60€
		S.fundo perdido Portugal	
		2020	
<b>Totais</b>	<b>998.030,66</b>	<b>834.126,06€</b>	<b>163.904,60€</b>

À primeira vista, dir-se-ia que a Santa Casa não estava em condições de realizar no momento qualquer Investimento. Contudo, as condições de financiamento e a importância das ações a concretizar são de tal importância relevantes para a Santa Casa que seria imperdoável para quem se opusesse à sua concretização.

Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda à Exma Assembleia Geral a sua aprovação.

Por último o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa que, em face das dificuldades que se têm vindo a verificar, continuam a dar o Seu melhor em prol de tão nobre causa. Igualmente e em particular, expressa o seu agradecimento à Mesa Administrativa, extensivo aos seus diretos colaboradores, quer pela exibição dos documentos de suporte à presente análise, quer pelos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 14 de novembro de 2019

O CONSELHO FISCAL

*António Teófilo Mendes*  
*Manoel Fernandes Quintana*  
*Fernando Pereira*